

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Fonoaudiologia

**Fluência leitora em escolares com Dislexia, Deficiência Intelectual,
Dificuldades Escolares e desenvolvimento típico**

Mirelly Sabrina Santos Silva
Talívia Betânia Silva Martins

Belo Horizonte
2019

RESUMO EXPANDIDO

Introdução:

A leitura é uma das habilidades necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem dos escolares. Para formação de um leitor fluente, é necessário desenvolver dois componentes importantes: a decodificação, o processo de reconhecimento da palavra e as unidades que a compõem, e a compreensão, habilidade pela qual as palavras e sentenças são interpretadas pelo leitor^{1,2}.

O mau desempenho acadêmico pode não estar relacionado a quadros patológicos, mas sim a problemas de origem pedagógica e/ou sociocultural, sendo assim extrínseco ao indivíduo.

A deficiência intelectual segundo o DSM-5 é definida por déficits em níveis cognitivos como o raciocínio, solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, aprendizagem acadêmica e aprendizagem pela experiência.³

O transtorno específico de aprendizagem, de acordo com o DSM-5, é um transtorno que se origina na infância, caracterizado por alterações no nível cognitivo, que são associadas às manifestações comportamentais e que influenciam a capacidade do cérebro de perceber e processar informações verbais ou não verbais³. O DSM-5 define Dislexia como um termo alternativo utilizado para referir ao Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura, mais especificamente na acurácia, na velocidade de reconhecimento de palavras e no processo de decodificação fonológica.³

As alterações de leitura são aspectos frequentemente estudados por envolverem inúmeras possibilidades de causas que podem ser consideradas responsáveis pelo mau desempenho escolar.⁴

Objetivo:

Analisar o desempenho na fluência de leitura em crianças de escolas públicas e privadas entre 7 e 14 anos, com diagnóstico interdisciplinar de dislexia, deficiência intelectual e dificuldade escolar, assim como os escolares com desenvolvimento típico.

Métodos:

Participaram 364 estudantes, alfabetizados, ambos os gêneros (7 e 14 anos), divididos em quatro grupos: experimental, com diagnóstico interprofissional, sendo composto por 11 escolares com Deficiência Intelectual (DI); 10 com dislexia (DIS) e 8 com Dificuldade Escolar (DE), e controle (GC – 335 escolares sem queixa). Foi realizada uma avaliação das medidas de fluência e acurácia na leitura por meio da análise de palavras por minuto (PPM) e palavras corretas por minuto (PCPM).

Durante a coleta de dados, foi observada alta ocorrência de comorbidades associadas ao diagnóstico pesquisado, o que resultou na diminuição do número da amostra da pesquisa devido ao critério de exclusão, pois comorbidades associadas poderiam

gerar um resultado diferente do encontrado utilizando-se apenas os diagnósticos estudados.

Resultados:

Na avaliação da leitura os grupos mostraram diferença com relevância estatística, exceto entre os grupos DIS e DI, que não se diferenciaram. Da mesma forma, nos anos iniciais, os escolares do DE e o grupo experimental não apresentaram diferenças relevantes. Observou-se gradência decrescente dos valores de fluência leitora encontrados entre os grupos, sendo o GC, DE, Dis e DI, nesta ordem.

Conclusão:

Verificou-se que os escolares em fase inicial apresentaram dificuldades semelhantes de leitura, com exceção dos grupos com dislexia e Deficiência Intelectual (DI) o que torna difícil definir o diagnóstico nessa fase, sendo necessária a realização da avaliação interprofissional para a conclusão dos casos. A dificuldade na fluência leitora é mais evidente em escolares que apresentam os diagnósticos referidos.

Descritores: Leitura; Dislexia; Deficiência Intelectual; Aprendizagem; Estudantes.

REFERÊNCIAS

- 1.** Dellisa PRR, Navas ALGP. Avaliação do desempenho de leitura em estudantes do 3º aos 7º anos, com diferentes tipos de texto. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2013.
- 2.** Nascimento TA, Carvalho CA, Kida SA, Avila CR. Fluency and reading comprehension in students with reading difficulties. *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. 2011; 23(4):335-343.
- 3.** American Psychiatric Association (APA). Diagnostic and statistical manual of mental disorders DSM-5. Washington: APA; 2013.
- 4.** Cunha VIO, Martins MA, Capellini SA. Relação entre Fluência e Compreensão Leitora em Escolares com Dificuldades de Aprendizagem. *Psicologia: teoria e pesquisa*, 2017.